

ANA TERRA

DE SEM TERRA A MODELO
INTERNACIONAL

EDIÇÕES PRATES

DE SEM TERRA A MODELO
INTERNACIONAL

1

ANA TERRA

CARLOS PRATES

DE SEM TERRA A MODELO
INTERNACIONAL

2

ANA TERRA.

De sem – terra a modelo internacional

CARLOS PRATES

DE SEM TERRA A MODELO
INTERNACIONAL

3

CARLOS AUGUSTO PRATES DE
MENEZES

*MENEZES, Carlos Augusto Prates de.
ANA TERRA / Carlos Augusto Prates de
Menezes. Ed. Clube de autores. 2016.*

*Copyright "©" 2016. Todos os direitos
reservados. Proibida a reprodução*

CARLOS PRATES

DE SEM TERRA A MODELO
INTERNACIONAL

4

*parcial ou total, por qualquer meio. Lei
Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos
direitos au-torais).*

2016. Escrito e produzido no Brasil.

CARLOS PRATES

DE SEM TERRA A MODELO
INTERNACIONAL

5

Dedico essa obra a minha querida esposa Andrea, companheira de todas as horas. E aos meus filhos queridos Hebenéser, Victor e Gileade, coroa de minhas realizações.

CARLOS PRATES

DE SEM TERRA A MODELO
INTERNACIONAL

6

INTRODUÇÃO:

A reforma agrária no Brasil teve seus heróis e vilões mergulhando no mundo da imaginação vamos acom-panhar a história de Ana terra, uma menina moça que lutou bravamente pelo direito de sua família ter

CARLOS PRATES

DE SEM TERRA A MODELO INTERNACIONAL

7

como sobreviver produzindo seu próprio sustento.

Este é mais um romance a luz dos problemas e realidades sociais.

A aventura.

Sentada na sacada de seu apartamento 13º andar, de frente para praia de Copacabana, vendo a beleza do mar.

Ana faz um exame mental da sua vida a difícil trajetória para chegar ali.

Aos 14 anos de idade menina moça, magrela medindo 1,74 de altura loira e com 60 kg, olhos azuis, sorriso simpático,

CARLOS PRATES

DE SEM TERRA A MODELO INTERNACIONAL

8

tornou se integrante do movimento dos sem-terra acompanhando seus pais na luta por um pedaço de chão, onde viveriam e produziriam seu próprio sustento.

Tudo começou quando seu pai foi convidado a liderar um grupo de sem terras, em março de 1995, eles não sabiam a guerra que enfrentariam para obter justiça e preservar seus direitos.

Ela muito estudiosa terminando o ensino médio, tornou-se uma espécie de secretária ajudando redigir atas de todos os movimentos e reuniões do grupo.

Na cidade parava com sua avó materna dona Eleonor, num casebre simples mas bem cuidado.

CARLOS PRATES

DE SEM TERRA A MODELO INTERNACIONAL

9

No acampamento dividia a barraca de lonas pretas que era moradia de seus pais.

Entre as atividades desenvolvidas por ela havia tam-bém a de dar aulas as crianças do acampamento, por essa razão se tornou a professora Aninha.

Num desses dias de aula notou que Lili uma menina de 8 anos estava estranha meio que se escondendo cho-rosa, e ela sempre era muito alegre, o que estaria acontecendo?

Deixou a lição no quadro e pegou Lili pela mão dizendo venha ao banheiro comigo.

Nas latrinas improvisadas longe do acampamento, longe de olhos e ouvidos

CARLOS PRATES

DE SEM TERRA A MODELO
INTERNACIONAL
10

indiscretos, Ana pode con-versar com sua aluna sem ser perturbada, começou dizendo:

- Lili você pode confiar na professora o que está acontecendo, vejo você triste e assustada.

A menina começou chorar e disse:

- Eu estou com medo, mas ninguém pode me ajudar.

- Me conte primeiro porquê e de quem você está com medo.

- Tenho medo do Bruxo Mefisto se eu não fizer umas coisas com meu tio ele vai me pegar e fazer sopa no seu caldeirão e matar meus pais.

CARLOS PRATES